Fábula nº 110 — «Um certo Leão era muito aficionado por galinhas;»

Um certo Leão era grande apreciador de galinhas;
Contudo, elas mal se multiplicavam nas suas terras:
Mas isso também não é de admirar!
O acesso a elas era demasiado livre.
Assim, umas vezes eram roubadas,
Outras vezes as próprias galinhas desapareciam.
Para remediar este prejuízo e esta tristeza,
Resolveu o Leão construir um grande galinheiro,
E equipá-lo e organizá-lo de tal modo,
Que afastasse de vez os ladrões,
E que as galinhas tivessem nele fartura e espaço.
Eis que informam ao Leão que a Raposa
É uma grande mestra na construção —
E o encargo foi-lhe confiado,
Começado com sucesso e concluído:
Pela Raposa foi-lhe dedicado
Tudo, tanto o esforço como a habilidade.
Olharam, viram: a construção era uma maravilha!
E para além disso, há tudo o que se possa pedir aqui:
Comida debaixo do focinho, poleiros espetados por toda a parte,
Abrigo contra o frio e o calor,
E recantos acolhedores para as galinhas choco.
Toda a glória e honra para a Raposinha!
Foi-lhe dada uma rica recompensa,
E imediatamente a ordem:
Mudar as galinhas para a nova casa sem demora.
Mas há alguma utilidade na mudança?
Não: parece que o galinheiro é forte,
E a vedação é sólida e alta —
Mas as galinhas são cada vez menos.
De onde vem o mal, não conseguiram imaginar.
Mas o Leão mandou vigiar. A quem apanharam?
Àquela mesma Raposa-malfeitora.
Embora seja verdade que ela construiu a obra de tal modo,

Que ninguém, de maneira alguma, pudesse entrar nela,
Mas deixou uma passagem secreta só para si.